

- O INCRA disse à Reuters que não havia desativado as guaritas de segurança do PDS Esperança, em Anapu (PA). Vocês confirmam a informação? Poderiam esclarecer os motivos em caso de confirmação?

- O contrato com a empresa de segurança que era responsável pela proteção do local e que se encerrava em agosto foi renovado? Se sim, o foi em caráter temporário ou definitivo? Se foi temporário, qual o prazo desta renovação?

- Qual a importância das guaritas para a situação de vulnerabilidade a que estão submetidos os assentados da região?

O contrato foi firmado entre a superintendência regional do Incra em Santarém (PA) e a Empresa Polo Segurança Especializada Eireli para a prestação de serviços continuados de 33 (trinta e três) postos de vigilância nas dependências da referida regional e nas Unidades Avançadas de Rurópolis, Cachimbo, Monte Alegre e Altamira, com vigência de 60 meses, tendo começado em 01 de setembro de 2014 e encerrado em 31 de agosto de 2019.

O contrato foi aditivado com a empresa citada, em caráter excepcional, já obedecendo redução de 25% do valor global do contrato, em atendimento a determinação do Incra Sede, por um período de 180 dias ou até que seja concluído o procedimento licitatório para a nova contratação que se encontra em andamento.

- Quando se diz que: "O contrato foi aditivado com a empresa citada, em caráter excepcional, já obedecendo redução de 25% do valor global do contrato, em atendimento a determinação do Incra Sede, por um período de 180 dias ou até que seja concluído o procedimento licitatório para a nova contratação que se encontra em andamento" significa que as guaritas não ficaram sem segurança mesmo após o término do contrato, em 31 de agosto de 2019?

- A reportagem recebeu informações de moradores de que, no momento, não existe segurança nas guaritas, o que tem possibilitado a entrada de caminhões madeireiros nos ramais do PDS Esperança. O Incra confirma essa informação?

Para o seu primeiro questionamento, a resposta é sim, as guaritas não ficaram sem segurança mesmo após o término do contrato.

Quanto ao segundo ponto, estamos aguardando as informações da regional responsável pelo PDS em questão.